

## Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação – Produção de Leite

Aos doze dias do mês de maio do ano de 2014, às 14hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Vereador Moises Candido Rangel:** Saúdo todos os presentes e Entidades que aqui se encontram. Baseado em uma decisão da ONU, a qual decretou o ano Mundial da Agricultura Familiar, nós da Comissão tivemos a ideia de fazermos a Semana da Agricultura. A ideia é chamar todos os setores, algumas áreas da agricultura e fazermos uma discussão com cada setor para definirmos as demandas. O que o setor Leiteiro quer que os Poderes Executivo e Legislativo, poderão fazer para obterem melhorias. É uma forma de assinarmos este documento de prioridades elencadas e assumirmos o compromisso de obter resultados. Queremos um rumo na agricultura e o Executivo saber o que realmente fazer. **João Carlos de Brito:** Aproveitando esta semana da Agricultura Familiar e ratificar o que a ONU esta determinando, o fim da fome no mundo. Mesmo com muitos trabalhos, a fome persiste no mundo. Vinte e oito milhões de brasileiros vivem na miséria. No Maranhão temos um maior índice de pessoas que passam fome. Se considerarmos que 58% do leite é produzido pela agricultura familiar. Quanto iremos produzir hoje, mas por quanto tempo continuaremos a produzir, pois os jovens não estão no campo. Em nosso Município predomina a agricultura familiar. O Sindicato Rural é bastante parceiro nesta luta. **Felipe Pereira Dias- Agrônomo da EMATER:** Esta instituição trabalha com leite. Estamos visitando as famílias, para que o produtor ganhe assistência periódica por três anos. Taquara ganhou mais um técnico para ajudar. Programa denominado de Chamada Pública do Leite. **Sergio Luce:** Estamos a bastante tempo com a chamada do leite e organizarmos esta demanda. Hoje temos Cooperativas que foram quebradas. Tínhamos a grande Bacia Leiteira e hoje estamos reduzidos. Através do programa temos uma linha bastante importante. Queremos saber quais são as dificuldades e demandas. Temos que ter datas para execução de ações, para que até o final do ano sejam resolvidas. **VEREADOR GUIDO MÁRIO PRASS FILHO:** Estamos levantando demandas para serem levadas ao Executivo. Podemos marcar reuniões como Prefeito para cada situação. Não adianta somente pensar que o Executivo somente é que fará tudo. **Osmar Gonzaga:** Falamos da Bacia Leiteira, onde Taquara produzia muito leite. São ciclos que vieram, onde tínhamos os ciclos de tafonas, moinhos, leite, farinha de milho e mandioca. Junto com o leite vieram as fábricas de calçados. Ninguém era profissional do leite e permanecemos ainda não tendo. Fundamos a associação e a Cooperativa Piá foi a pior no momento, onde pagava R\$ 0,38 por litro. Fundamos a Associação em parceria com a COOTAL, e chegamos a R\$ 0.60 por litro. Cada fim de mês, juntamente com a COOTAL, ficou firmado a negociação do preço do litro de leite e com pagamento quinzenal. Os atravessadores fazem muita sacanagem com o leite. Nosso produtor tem que aprender como calcular todos os custos. Mostrar que tipo de vaca, com 20 ou 30 litros e saber o porque de tudo isto, a qualidade do leite e receber mais por isso. Despesas estas que temos que aprender a colocar no papel, juntamente com as empresas, para que possamos manter o mesmo no campo. Temos que ter uma parceria do SENAR, para que possamos obter estes resultados. Investir desde a indústria, para que esta também tenha uma maior rentabilidade, junto ao produtor. Com Assistência TÉCNICA e Projeto chegaremos a Bacia Leiteira. **Senhor Paulo Afonso Bolzoni, Supervisor Região Litoral SENAR:** Boa Tarde a todos. Parabéns por esta iniciativa que tiveram. Temos visto que são necessárias iniciativas como estas para que as coisas comecem a acontecer. Fiz questão de participar desta reunião e passo para a

Veterinária Ângela. Formei-me a 32 anos e pensei o que fazer. Ingressei imediatamente no mestrado e por vinte anos trabalho com transferência de embriões. Temos muita coisa que fazer antes da medicina genética. Quero dizer que o SENAR tem uma ligação direta com o Sindicato Rural, onde nosso trabalho é solicitado através deste Sindicato. Isto não pode servir de empecilho para que cada vez mais trabalhemos junto com os produtores. Onde não existe Sindicato Patronal, sendo 137 e do trabalhador são 351. A capilaridade dos Sindicatos é muito grande. Então, onde não existe o SENAR faz com instituições. A própria FARSUL criou o lema que o Produtor não tem tamanho. Onde está o público rural para que possamos a começar atender as demandas. Não tenho restrições, mas hoje a demanda que trouxeram se forem consistentes iremos atender. É um programa junto com o Governo Federal. Temos parceria juntos com o SEBRAE, onde aqui na região estamos atendendo, e que, produtores migrando do fumo para o leite, provando que o leite ainda é rentável. Tenho anseio de conhecer as propriedades desta região, onde no leite ainda não foi feito nenhum curso pelo SENAR. Estamos mantendo o jovem no campo onde existe renda. A irrigação é primordial no campo para manter o complemento de todo o processo bem feito de adubação. DAPI Adubo, sendo uma formula privilegiada, sendo zero de potássio, sendo sete de nitrogênio onde se faz uma diferença nas pastagens, baixando o custo da produção da mesma. Quanto a embriões, temos muita coisa que nos preocupar antes de pensarmos em embriões. Quanto mais caminho, mais vejo que a genética é outro passo. **MÉDICA VETERINÁRIA ANGELA BALEN-INSTRUTORA DO SENAR-RS:** Boa tarde a todos. Realmente sozinho ninguém vai. Sou filha de agricultores. Em muitos locais da a EMATER nos vê como concorrentes. Depois que chegamos as pessoas veem que somos mais um elo para crescer. Em alegrete venceram por licitação e não tem como atenderem a todos. Existem várias coisas que termos que fazer juntos com o Sindicato Rural. Trabalhei na Inspetoria Veterinária de Taquara nos anos de 2000 à 2001. O que falta é o profissionalismo. Podemos ter uma pequena propriedade, mas não podemos ter uma pequena produção. Podemos multiplicar por dez a produção de Taquara. Para ser viável, uma propriedade terá que produzir em torno de 12000 litros ano. Na região de Alegrete, Dom Pedrito, está investindo na produção de leite. Temos que investir no pequeno produtor de leite. O leite sempre terá mercado hoje não está atendendo a demanda. Existe mais outra categoria que está migrando para o leite como os fumos cultores. Pecuaristas bons são da metade sul. Não adianta termos uma vaca de 50 litros de produção se não tenho comida para esta fornecer 18 litros. Não conseguimos produzir sem irrigação e adubo. As vacas estão passando fome, o pasto não vem. **Vereador Lauri Fillmann:** Como se explica a adubagem e irrigação na lavoura? Ângela Balen: Plantei a pastagem vem bem melhor, mas o produtor é resistente, pois a maioria diz que não dá certo. É interessante que temos um produtor para que possamos chamar os demais. Vimos em muitos Municípios do Estado, onde existe a união entre os agricultores, produtores e Prefeitura, onde existem estas parcerias. Podemos começar com meio heqitares, com custo de até um mil reais para que possam ver o real funcionamento da mesma. Uma das queixas que excuto é que as Prefeituras não possuem Silagens. Um treinamento adequado para os colheitadores, para que não estraguem o produto. Os embriões é um processo delicado. Se fizermos um levantamento, por que as vacas não pegam cria. Em torno de 90% é o mal do cocho, falta de comida. A vaca tem um limite para produzir, tem que ingerir 84gr de proteína por litro de leite para produzir. Se produzir 20 lt de leite, terá que comer 2kg. de proteína de leite. Não estando nutrida, ela tem que tirar do próprio corpo até mesmo do feto. Hoje o mundo discute a cobertura do bolo e não tem os discos do mesmo. **Osmar Gonzaga:** A irrigação em nossa região ainda é questionada. Houve projetos anteriores que não funcionou e isto criou uma ideia negativa

quanto a isto. Como funciona a silagem? **Vereador Guido Mário Prass Filho:** Quais as demandas a serem priorizadas na questão do leite para que possamos elencar. **Renato Machado de Abreu- Secretário da ARPLED.** Trabalhei por quatro anos no IACS, para fazer inseminação artificial. A Vaca tem que ter comida e genética para ter rendimento. A nutrição e Sanidade para ter produção. A alimentação é primordial para produção de leite. O que falta para os produtores de nossa região é assistência, com um bom veterinário especializado em gado, vacas. É um conjunto para que as coisas andem de maneira harmônica. **Sergio Munari:** É importante criarmos um meio com o produtor, fornecendo meios de melhorias. Tivemos uma grande bacia leiteira na região, mas estão desacreditados, fazendo com que os filhos sigam outras profissões. Temos que mostrar uma luz, dizendo que a propriedade é viável. Valorizar o produtor, conseguindo convênios junto com nossa parceria que é a COOTAL. Se o produtor está recebendo adequadamente. Se nos organizamos teremos condições de chegarmos mais longe. Todos os projetos são bem vindos, mas a necessidade que temos é de um maior engajamento das entidades, da Prefeitura. A velocidade do Mundo é muito rápida, portanto temor que ter meios de maior agilidade. Se tivermos uma força conjunta de todos os setores que nosso produtor deva ser assistido, as coisas irão andar melhor. É importante que tenha coesão nos projetos. **Felipe Silva- Veterinário da EMATER;** Das noventa propriedades que passei, existe um anseio dos produtores. Acho muito pertinente, usando os meios de comunicação chamando os produtores. Teremos que ver quais suas reais necessidades. **Vereador Regis Bento de Souza:** Coloco-me a disposição para que as coisas aconteçam. A autoestima do setor rural tem que ser devolvida para que as coisas funcionem. Estes projetos pilotos implantados, que seja repassado aos setores competentes, para que estas ações se tornem práticas. Temos que ter iniciativas para realização das mesmas. Buscar verbas para estas realizações. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** estou de ouvinte. Sou de família de agricultores. Estou vendo que o executivo tem intenção de melhorar. Quando somamos forças a estas lutas e agregando, para que tudo se realize e parabéns pela iniciativa deste evento. Que possamos ajudar estes produtores. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** As prioridades ficaram elencadas da seguinte forma: Criação do Programa Municipal do Leite, onde as demais demandas abaixo descritas se enquadrarão dentro desta: Acesso as Propriedades, agilizar o Projeto Leite Gaúcho do Governo do estado, incentivar os Produtores e dar estímulos, mostrando viabilidades, Assistência Técnica aos Produtores, Treinamento aos operadores de Maquina da Patrulha Agrícola, Patrulha Agrícola Eficiente, Incentivo da Câmara para o Projeto do leite. Incentivar a chamada pública do leite através da EMATER, Gestão na Propriedade, Política Séria para o Leite, Profissionalizar o produtor de leite, melhoramento genético pela inseminação com custo menor, acompanhar o Projeto Dissemina do Estado. Assistência Técnica pela EMATER e treinamento e capacitação pelo SENAR. Pastagem, manejo, qualidade, adubagem e irrigação das propriedades. DAP-Adubos para pastagens com maior qualidade, ideal para forrageira. Com alto teor de fósforo. Transporte gratuito para insumos e correção do solo e fortalecimento do mesmo. Tripé para produção, sanidade, alimentação e genética. Nada mais havendo a tratar, às foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais pessoas aqui presentes nesta Reunião.

